

DADOS BIOMÉTRICOS DE PLANTAS DE MILHO ADUBADAS COM COMPOSTO ORGÂNICO PROVENIENTE DE CARCAÇA E DESPOJO DE ABATE DE PEQUENOS RUMINANTES

Melo, Maria Diana^{1*}; Primo, Anacláudia Alves²; Fernandes, José Kioma Sousa³; Guedes, Fernando Lisboa⁴; Pompeu, Roberto Cláudio Fernandes Franco⁴; Souza; Henrique Antunes de⁵

¹Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP ICT/Embrapa Caprinos e Ovinos.

²Aluna do Curso de graduação em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP ICT/Embrapa Caprinos e Ovinos.

³Aluno do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador, Bolsista de Produtividade da FUNCAP.

* Apresentador do Pôster: diana.amello@hotmail.com

A avaliação de insumos para aporte de nutrientes em culturas agrícolas se faz necessária. O uso do composto orgânico proveniente de carcaça e despojo de abate de pequenos ruminantes é um material com elevados valores de nutrientes que pode ser utilizado como fertilizante. Assim, objetivou-se estudar os efeitos da aplicação de doses do composto de carcaça e despojo de abate de caprinos e ovinos na cultura do milho. O trabalho foi realizado no Centro de Convivência com o Semiárido da Embrapa Caprinos e Ovinos, a produção do composto orgânico consistiu de processo de compostagem de aeração passiva e fluxo contínuo, sendo utilizado como material estruturante restos de capim elefante picado misturado a esterco caprino e ovino e a restos de abate e carcaça de animais

(caprinos e ovinos), como material proteico sendo a leira umedecida com 30% do peso de material protéico utilizado. As doses utilizadas foram baseadas no teor de nitrogênio do composto, considerando a aplicação de 110 kg ha⁻¹ de N (dose padrão). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados com 6 tratamentos e 4 blocos, sendo um tratamento com adubo mineral e os demais, 5 doses do composto (0; 3; 6; 12 e 24 t ha⁻¹). Vinte dias após o plantio foram avaliados dados biométricos como alturas (cm) – até a última folha expandida, número de folhas – totalmente expandidas e diâmetro do colmo (mm) a 5-8 cm do solo (mm). Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativo para doses foi realizada análise de regressão; para o tratamento com adubo mineral realizou-se análise de contraste. Houve resultado significativo, em nível de 100%, em função das doses de composto somente para diâmetro do colmo, cujo melhor modelo de resposta foi o quadrático. Mostrando que a dose de 17 t ha⁻¹ de composto poderia ser recomendada para proporcionar maior diâmetro. Em relação à análise de contraste foi verificada diferença significativa para a variável número de folhas, em que a aplicação do composto promoveu maior valor que o tratamento com adubação mineral. Há a necessidade de mais avaliações, no entanto, os resultados indicam o potencial de uso do composto como fertilizante.

Palavras-chave: *Zea mays*, compostagem, adubo orgânico.

Suporte financeiro: Embrapa, FUNCAP.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da FUNCAP e do Governo do Estado do Ceará